

Segmento: Estudante do Ensino Médio

Nome – Rafaela dos Santos Sacramento

Possuidora de um bonito legado, que traz consequentemente heranças e um grande patrimônio para todo o Brasil, São Francisco do Conde é rica em sobrados, igrejas e engenhos, que foram construídos durante administração portuguesa no país. Engenhos esses, que deixaram marcas de um triste período no qual o povo negro foi aprisionado, violentado e vitimado pelo descaso social dos colonizadores. O município tem sua história construída a partir de lutas, fatos brilhantes e outros nem tanto.

Observar a História de São Francisco do Conde nos leva a fazer um passeio desde o século XVII, até a sua atualidade, relembando e, sobretudo, mantendo vivos os aspectos do Brasil, não só no campo histórico, cultural, como também socioeconômico.

Município que guarda grandes episódios e patrimônios históricos dentre esses a primeira escola de ensino agrônomo do Brasil, criada por D. Pedro II, foi um marco, uma grande contribuição para o povo sanfranciscano que tinha como objetivo criar uma melhor vantagem para a lavoura e com isso promover uma multiplicação na produção dos engenhos.

Ressaltam-se também as igrejas, pois tiveram um importante papel, como a Igreja Matriz de São Gonçalo, Capela de Santo Antônio, Igreja Nossa Senhora do Monte, Igreja de Nossa Senhora do Amparo, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, e sem deixar de citar a casa onde nasceu Mario Augusto Teixeira de Freitas, idealizador e fundador do instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE). Tudo isso levou a São Francisco do Conde a ser reconhecida pelo Brasil.

No entanto, tristemente, essas riquezas culturais que engrandecem São Francisco estão a cada dia perdendo seu devido valor. Mas infelizmente, nem tudo está perdido, o município é possuidor de um grande acervo cultural como o Lindro-Amor, Nega Maluca, Meninos de lama, Mandu, Amigos folhagem, Capabode. No entanto, como não existe cidade sem povo e nem povo sem história, é importante mencionar pessoas que contribuem para essas lindas riquezas e construção da história do município: dona Maria do Benzer com seus quitutes, Martinho Salles, dona Zelita, a antiga rezadeira, mãe Leonor, a parteira, Mestre Mário.

A cidade de São Francisco do Conde desenvolveu ao longo da sua história, desde o século XVI, quando o município surgiu como vila no recôncavo fundado por D. João de Lancastre, aquela época São Francisco da Barra do Sergipe do Conde sendo instalada em 16 de fevereiro de 1697, vive uma transformação, não só na área geográfica como na política, na economia e na sua forma de produção. Tal município foi elevado à categoria de cidade em 30 de Março de 1938 pelo decreto estadual.

De modo que as grandes mudanças ocorreram interligadas à história, depois de um longo tempo de exploração, a liberdade de São Francisco do Conde se deu, a partir do momento que São Francisco se torna mais independente.

Essa independência contou com a participação popular, a qual cansada do domínio, descaso social e de ser explorada em 2 de julho de 1823, lutou com imensa bravura e mostrou seu devido valor na independência da Bahia. Um grande feito de valorosa bravura e heroísmo é um importante marco simbólico para a história do município de São Francisco do Conde.

O município, apesar de ganhar uma nomeação de cidade, ainda assim continuou com alguns aspectos da época de vila. Observa-se que, o município ainda contava com sua economia baseada na produção da cana-de-açúcar, levando a sua população a contar com atividades agrônomas da produção da região como a pesca, mas esse fato passa a se modificar a partir da década de 50, quando começa a extração do petróleo, resultando na instalação da refinaria Landulpho Alves, assim o município passou a ter pleno desenvolvimento econômico, tornando o petróleo como principal atividade econômica do município até sua totalidade, porem não devemos apenas olhar São Francisco do Conde sob o aspecto econômico, ou seja, para os recursos financeiros oriundos do petróleo, já que esse se torna uma pequena característica quando comparada à riqueza cultural que se encontra no município.

De acordo com Nelson Mandela: “A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”. Depois de todas essas abordagens sobre o município com base em seus aspectos históricos, geográficos, culturais, socioeconômico e político deve-se ainda ressaltar o desenvolvimento na área educacional, passando a cidade a contar com escolas como Martinho Salles Brasil, que oferece vagas para o ensino médio, Instituto Luis Viana Neto que oferece vagas de 5º ao 9º ano, Escola Anna Junqueira Ayres Tourinho e contando com o pré-vestibular gratuito. Sendo assim, essa cidade em que um dia seu povo foi às ruas lutar pela independência, fazendo uso da violência, agora porta a oportunidade de ser verdadeiramente livre através da educação, embora percebemos que há muito o que se fazer no que se diz respeito a educação do município.